



2019

RELATÓRIO TÉCNICO

67

Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	67		
TÍTULO DO TC:	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas		
Objeto do TC:	Desenvolver Ações da atenção integral à saúde dos povos indígenas desenvolvidas e aprimoradas no âmbito do Subsistema de Saúde Indígena - SASI do Sistema Único de Saúde – SUS, orientadas pelos princípios doutrinários e organizativos do SUS, com vistas à superação das desigualdades sociais e regionais.		
Número do processo:	25000.062042/2011-26	Número do SIAFI:	574439
Data de início	18/07/2011	Data de término:	17/07/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$35.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$22.725.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$37.500.000,00
TA:	6	recurso	R\$32.754.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 137.979.750,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS)		
Responsável:	Marco Antonio Toccoline		
Endereço:	Ministerio da Saúde - Edifício PO700 -Setor de Rádio e Tv - Norte Asa norte - 4º Andar		
Telefone:	(61) 33153752	E-mail:	marco.tocolline@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Haydeé Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	hpadilla@paho.org

2. CONTEXTO

O ano de 2019, na temática indígena, foi marcada por intensa agenda de negociações para a realização da Conferência Nacional de Saúde Indígena, conforme prevista em lei e programada para este ano. As adequações estruturais decorrentes do processo de mudança de gestão, tanto a nível de secretaria, quanto de Ministério da Saúde tornam-se necessário a revisão sistemática das atividades previstas no Termo de Cooperação, ajustando-as a nova realidade e as novas prioridades definidas pelo governo e pelo controle social. Desta forma o ritmo de implementação foi reduzido. As ações de Atenção a saúde foram em sua maioria mantidas e algumas reforçadas.

No cenário internacional, foi aprovado a Estratégia e Plano de Ação sobre Etnicidade e Saúde para as Américas. Esta agenda traz três compromissos muito importantes, a saber: Redução da diferença entre a taxa de mortalidade infantil entre os grupos étnicos e a da população geral do país; redução das taxas de mortalidade materna entre os grupos étnicos e a da população geral do país; e a redução da carga de tuberculose sobre os grupos étnicos.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para fortalecer a atenção primária em saúde nas comunidades indígenas a estratégia adotada neste semestre foi de fortalecer atividades de formação de recursos humanos para atuar frente as morbidades de maior prevalência nas comunidades indígenas e de apoiar a iniciativas de intervenções conjuntas com outros parceiros da SESA (Ministério da Defesa, ONG e Universidades) para ofertar ações de saúde em áreas prioritárias.

Anualmente, nos últimos 10 anos, a saúde indígena realiza com apoio da OPAS o Mês de Vacinação dos Povos Indígenas - MVPI. Esta ação faz parte do calendário de atividades da secretaria e tem como objetivo reforçar as ações de vacinas nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas- DSEIs. As atividades desenvolvidas durante este mês de intensificação das ações de vacinação fazem parte das ações da Semana de vacinação das Américas - SVA organizada regionalmente pela OPAS/OMS. As ações do Mês de Vacinação dos Povos Indígenas (MVPI) 2019 foram realizadas em 65 polos base (100% do pactuado) e em 783 aldeias (100 % do pactuado). O total de pessoas vacinadas durante o MVPI 2019 foi de 67.480 mil indígenas, sendo 1.043 gestantes. Foram aplicadas 86.390 mil doses de vacina. Esta ação envolveu a participação de 1.910 profissionais. O custo total da ação foi de R\$ 2.739.873,00 milhões. As faixas etárias priorizadas foram: < 1 ano de idade (2.063/108,7% do pactuado, devido a atualização do censo vacinal), 1- 4 anos de idade (8.744/101,1 % do pactuado, devido atualização censo vacinal), ? 60 anos (3.989/98,9 % do pactuado) e Mulheres em Idade Fértil – 10 a 49 anos (22.757/106,5 % do pactuado, devido atualização censo vacinal). O número

de pessoas vacinadas nas outras faixas etárias foi: 10.125 de 5-9 anos, 9.492 de 10-14 anos, 33.067 de 15-59 anos. Analisando os dados referentes às crianças menores de 1 ano de idade, observou-se um incremento de 71,3 % na cobertura vacinal para Poliomielite (Devido atualização de censo vacinal), 18,4 % para a vacina Pneumocócica 10v e 25,6 % para vacina Pentavalente (estima-se um incremento de 10,0%, o qual foi superado). Considerando que durante a realização do MVPI também ocorre a vacinação contra Influenza, o resultado alcançado de cobertura vacinal para população > 60 anos (indicador pactuado), foi de 91,2% (meta preconizada pelo PNI = 95,0%).

Como Etapa preparatória à realização do MVPI foi realizada em série de reuniões técnicas para planejamento, capacitação de equipe e preparação das atividades. Como forma de apoiar as etapas preparatórias e organizar as atividades de lançamento oficial do MVPI a OPAS/OMS no Brasil disponibilizou apoio técnico e administrativo direcionado a estas atividades. Para apoiar os DSEI na preparação e consolidação dos dados do MVPI foi elaborado uma videoaula como ferramenta de capacitação dos responsáveis técnicos dos DSEI visto que não foi possível a realização da etapa previa de forma presencial.

Sarampo continua sendo uma preocupação nacional dado ao número crescente de casos registrado no país. Até o momento em 2019 não foi identificado nenhum caso entre indígenas, diferentemente de 2018 onde alguns indígenas foram contaminados pelo vírus trazidos por indígenas venezuelanos. Porém para se manter a efetiva vigilância epidemiológica foi realizado um curso de vigilância e resposta rápida a surtos de doenças imunopreveníveis com ênfase em sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita, no qual 34 DSEI (100%) foram qualificados.

Com objetivo de ampliar o acesso às ações de saúde especializada a SESAI tem buscado apoio de outras instituições e a Cooperação Técnica da OPAS para a realização de algumas atividades, das quais destacamos neste primeiro semestre de 2019:

- a) Ação denominada Olhos de Makunaima / Ação Clínica Caracaranã, foi realizada no período de 30/04 ao 04/05 de 2019 na abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena do Leste de Roraima DSEI LRR, Polo Base da Raposa, situado no Município do Normandia. Foram realizados, um total de 848 atendimentos oftalmológicos, 154 atendimentos odontológicos e 727 procedimentos odontológicos.
- b) A ação, 42ª Expedição-EDS, de atendimento clínico, cirúrgico e odontológico, foi realizada entre os dias 12 a 20 de abril de 2019, na abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro – DSEI ARN, na Aldeia Cartucho, contemplando os municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos. Foram realizados, um total de 353 cirurgias, 2.289 consultas médicas e odontológicas e 6.828 exames e procedimentos.
- c) A Ação Cirúrgica Ginecológica Cor de Rosa, foi realizada entre os dias 6 a 12 de agosto de 2019, na abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro – DSEI ARN, envolveram procedimentos cirúrgicos, atendimentos clínicos e exames laboratoriais. O grupo, formado por sete voluntárias EDS, atenderam 62 pacientes. Ao longo dos quatro dias de atendimento, foram realizadas 23 biópsias, 38 exames de citologia oncológica, 62 colposcopias, 8 ultrassonografias, 4 cirurgias de mama e 11 cirurgias de alta frequência (CAF), procedimento no qual alterações celulares são removidas do útero, preservado assim o órgão e evitando futuros casos de câncer. Vale destacar que o diferencial desta Expedição foi o atendimento ginecológico específico para realizar cirurgias nas mulheres indígenas que já tinham diagnósticos alterados de colposcopia - CO.

Foram mantidas as atividades de cooperação com a SESAI para a elaboração de uma proposta de ‘Programa Nacional de enfrentamento a Tungiasse em comunidades Indígenas’. Neste período foi realizado uma etapa de trabalho de campo e assessoramento técnico nos processos de gestão, especialmente em temas de monitoramento e vigilância, bem como na produção de conhecimento necessário a introdução via agência regulatória do insumo necessário as ações de controle.

A Oncocercose, também classificada como doença em eliminação, foi apoiada com a realização de reunião técnica de acompanhamento das ações de eliminação e a produção de um Mapa Mental para apoiar aos profissionais de campo na implementação das ações pactuadas para a eliminação da doença.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste Resultado Esperado (R1) das oito (8) ações previstas em PTS apenas uma (1) não foi realizada em função de mudança nas prioridades da secretaria.

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas e realizadas em 2019 contribuem de forma direta e indireta sobre os resultados da cooperação técnica. Os indicadores de mortalidade infantil são fortemente influenciados, por ações relacionadas ao ambiente, a melhoria da qualidade da assistência a saúde, a melhoria das coberturas vacinais, melhora da situação nutricional, redução da malária, entre outras.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste primeiro semestre de 2019, foi apoiado o acompanhamento e suporte técnico à gestão descentralizada. Foram contratados produtos técnicos especializados que coletam e analisam informações nos territórios e subsidiam os gestores na adoção de mecanismos de controle. A maior parte destes produtos estão relacionados a fortalecer a capacidade institucional frente as modalidades de execução e contratação de serviços terceirizados, que possibilitam a realização das ações de saúde nos territórios. A nível central, na SESAI, a cooperação tem apoiado a contratação de produtos especializados que busquem identificar oportunidades de melhorias, monitorar a implementação de programas, propor medidas inovadoras para aperfeiçoar a gestão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre (3), todas foram executadas conforme previsto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no ano apoiam no processo de qualificação permanente dos gestores e trabalhadores do subsistema de saúde indígena na execução administrativa e financeira das unidades descentralizadas da SESAI para o desenvolvimento das ações de saúde nos territórios indígena.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A cooperação técnica da OPAS tem apoiado a realização das reuniões de participação e controle social, conforme previsto na Política sobre Etnicidade e saúde para as Américas, aprovadas pela Conferência Sanitária de 2017 e apoiando também que a Convenção 169/OIT seja cumprida pelo Ministério da Saúde no tocando as ações de saúde dos povos indígenas.

O primeiro semestre foi marcado pela intensa articulação das lideranças indígenas para garantir a realização da Conferência Nacional de Saúde Indígena, porém pela conjuntura atual a mesma foi adiada para o segundo semestre. Todavia, a cooperação técnica possibilitou a manutenção dos espaços de diálogos e construção das condições para a realização da conferência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2019, todas as quatro atividades previstas em PTS foram realizadas. Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado. Graças a boa relação entre as partes e a adoção de prazos razoáveis não houve nenhum problema na execução das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações aportam diretamente sobre os indicadores e sobre o alcance do resultado esperado e contribuem ainda para o alinhamento com Políticas Regionais da OPAS/OMS e com tratados e acordos internacionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NDA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NDA

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; *Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; *Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; *Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NDN

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDN

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NDN

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	7	1	95%
2	3	3	0	100%
3	4	4	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	15	14	1	98%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Estruturada a Atenção Primária a Saúde dos Povos Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de mortalidade infantil; *Taxa de mortalidade materna; *Taxa de incidência de malária; *Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Taxa de mortalidade infantil reduzida em 5% ao ano; * Taxa de mortalidade materna reduzida em 10% ao ano; * Taxa de incidência de malária reduzida em 10% ao ano; * Déficit nutricional peso x idade em crianças menores de 5 anos reduzido em 3% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A atenção primária em saúde nas comunidades indígenas foi fortalecida por meio de cooperação técnica que possibilitasse a atuação frente as morbidades de maior prevalência nas comunidades indígenas e de apoiar a iniciativas de intervenções conjuntas com outros parceiros da SESAI (Ministério da Defesa, ONG e Universidades) para ofertar ações de saúde em áreas prioritárias.

Em 2019 a Cooperação técnica foi marcada por forte apoio ao desenvolvimento de ações de enfrentamento as doenças negligenciadas em comunidades indígenas. Foram mantidas as atividades de cooperação com a SESAI para a elaboração de uma proposta de 'Programa Nacional de enfrentamento a Tungíase em comunidades Indígenas', realizando trabalho de campo e assessoramento técnico nos processos de gestão, especialmente em temas de monitoramento e vigilância, bem como na produção de conhecimento necessário a introdução via agencia regulatória do insumo necessário as ações de controle. Com intuito de ampliar o conhecimento da situação da tungíase nas comunidades indígena de Roraima, foi apoiado a formação de um grupo de pesquisa e apresentação de uma proposta, contemplada em edital de pesquisa científica, que irá produzir novos conhecimentos sobre o manejo dos casos nesta comunidades.

A Oncocercose, também classificada como doença em eliminação, foi apoiada com a realização de reunião técnica de acompanhamento das ações de eliminação e a produção de um Mapa Mental para apoiar aos profissionais de campo na implementação das ações pactuadas para a eliminação da doença. Estas ações articuladas a OEPA , SESAI e FIOCRUZ e apoiadas pela sede da OPAS/OMS tem como objetivo a eliminação do ultimo foco da doença nas Américas.

Apoio técnico e operacional à iniciativa "SESAI em Ação ".

O Programa SESAI em Ação é um conjunto de ações geridas e executadas de forma integrada entre a SESAI e parceiros. O Programa tem como objetivo levar atendimento especializado às populações indígenas que residem em áreas remotas ou de difícil acesso, com os atendimentos realizados nas aldeias, evitando a necessidade de deslocamento dos indígenas ao centros de referências localizados nas sedes municipais. Para o desenvolvimento das ações, a SESAI conta com apoio e parceria das instituições: Organizações não Governamentais - ONG e/ou Associações, Organização Pan Americana da Saúde – OPAS, Ministério da Defesa – MD, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Fundação Nacional do Índio (FUNAI), e Universidades Federais e Estaduais.

Dentre as principais justificativas para a realização das ações de saúde que integram a estratégia intitulada “Programa SESAI em Ação” estão:

1. Dispersão territorial da população indígena atendida pelo SASISUS;
2. Dificuldade de acesso dos pacientes e familiares indígenas até centros urbanos para tratamento de saúde;
3. Desigualdades na distribuição da oferta de ações e serviços de saúde especializados; e
4. Vazios assistenciais especializados nos municípios de referência, principalmente na região norte.

São realizadas ações de saúde em comunidades indígenas geograficamente de difícil acesso, localizadas no território nacional, assistidas no âmbito dos Distritos Sanitários de Saúde Indígenas. As seguintes atividades:

1. Apoiar a promoção de ações cirúrgicas em Terras Indígenas ou localidades próximas às comunidades indígenas;
2. Apoiar a promoção de atendimentos clínicos especializados em Terras Indígenas ou localidades próximas às comunidades indígenas; e
3. Realizar reformas de sistemas de abastecimento de água, implantação de sistemas de captação de água pluvial, reformas dos Polos Base e alojamentos, e reforma de Unidades Básicas de Saúde em localidades de difícil acesso.

Em 2019 foram registradas 09 edições do referido programa, sendo contemplados 08 DSEI e registrados 10.835 atendimentos especializados. E ainda, foram entregues 2.086 óculos e 189 kits de higiene bucal, além da realização de 320 consultas pediátricas, 1.234 consultas com médico clínico geral, 538 consultas ginecológicas, 2.970 consultas oftalmológicas, 333 cirurgias gerais, 23 cirurgias ginecológicas, 553 cirurgias oftalmológicas, 1.881 atendimentos odontológicos com a realização de 280 próteses dentárias (dados parciais sujeitos à alteração).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste Resultado Esperado (R1) das sete (8) ações previstas em PTS apenas duas (2) não foram realizadas em função de mudança nas prioridades da secretaria.

Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas e realizadas em 2019 contribuem de forma direta e indireta sobre os resultados da cooperação técnica. Os indicadores de mortalidade infantil são fortemente influenciados, por ações relacionadas ao ambiente, a melhoria da qualidade da assistência a saúde, a melhoria das coberturas vacinais, melhora da situação nutricional, redução da malária, entre outras.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Efetivada a Gestão Descentralizada, nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública; *Nº de Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena; *Nº de Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos gestores chefes de DSEI qualificados em gestão pública nos próximos 5 anos; * 34 Planos Distritais de Saúde Indígenas elaborados e consolidados em um Plano Nacional de Saúde Indígena nos próximos 5 anos; * 34 Distritos Sanitário Especial de Saúde Indígenas (DSEI) com Unidade Gestora implantada e em pleno funcionamento nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em 2019, foi apoiado o acompanhamento e suporte técnico à gestão descentralizada. Foram contratados produtos técnicos especializados que coletam e analisam informações nos territórios e subsidiam os gestores na adoção de mecanismos de controle. A logística de acesso as comunidades indígenas, tanto das equipes de saúde quanto dos próprios indígenas sempre constituiu uma questão difícil de ser superada. neste período foi dada uma atenção especial neste tema buscando identificar boas praticas e ferramentas que pudessem apoiar na gestão dos recursos disponíveis.

Os produtos contratados estão relacionados a fortalecer a capacidade institucional frente as modalidades de execução e contratação de serviços terceirizados, que possibilitam a realização das ações de saúde nos territórios. A nível central, na SESAI, a cooperação tem apoiado a contratação de produtos especializados que busquem identificar oportunidades de melhorias, monitorar a implementação de programas, propor medidas inovadoras para aperfeiçoar a gestão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre (3), todas foram executadas conforme previsto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no ano apoiam no processo de qualificação permanente dos gestores e trabalhadores do subsistema de saúde indígena na execução administrativa e financeira das unidades descentralizadas da SESAI para o desenvolvimento das ações de saúde nos territórios indígena.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificado e fortalecido o Controle Social no subsistema de saúde indígena.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada; *% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados; *Nº de Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*V Conferência Nacional de Saúde Indígena realizada até o final do 2º ano; * 100% dos Conselhos Distrital de Saúde indígena (CONDISI) capacitados nos próximos 5 anos; * 20 Encontros do Fórum de Presidentes de CONDISI realizado nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A cooperação técnica da OPAS tem apoiado a realização das reuniões de participação e controle social, conforme previsto na Política sobre Etnicidade e saúde para as Américas, aprovadas pela Conferência Sanitária de 2017 e apoiando também que a Convenção 169/OIT seja cumprida pelo Ministério da Saúde no tocando as ações de saúde dos povos indígenas.

A realização da Conferência Nacional de Saúde Indígena marca as discussões relacionadas ao controle social durante todo o ano de 2019. inúmeras reuniões e mobilizações foram empreendidas no sentido de viabilizar sua realização. No entanto a decisão foi de adiar a realização para 2020. Todavia, a cooperação técnica possibilitou a manutenção dos espaços de diálogos e construção das condições para a realização da conferência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em 2019, todas as seis atividades previstas em PTS foram realizadas. Como as atividades do TC 67 são realizadas, em sua maioria, em áreas de difícil acesso, em cidade com pouca infraestrutura logística e com movimentação de trabalhadores ou representantes indígenas há sempre a necessidade de flexibilizar alguns procedimentos administrativos, com a finalidade de alcançar o resultado final esperado. Devido à boa relação entre as partes e a adoção de prazos razoáveis não houve nenhum problema na execução das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações aportam diretamente sobre os indicadores e sobre o alcance do resultado esperado e contribuem ainda para o alinhamento com Políticas Regionais da OPAS/OMS e com tratados e acordos internacionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecida a Cooperação Técnica entre países sulamericanos, nos temas de saúde indígena, interculturalidade e diversidade cultural.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados; *Nº Acordos Internacionais estabelecidos entre países.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 03 Eventos e/ou encontros internacionais de interesse da saúde indígenas realizados, nos próximos 3 anos; * 10 Acordos Internacionais estabelecidos entre países, nos próximos 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NDA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NDA

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Incorporar a Gestão da Informação e do Conhecimento aos serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena; *Nº técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; *Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada; *Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos DSEI utilizando o sistema de informação de atenção à saúde indígena, nos próximos 5 anos; * 500 técnicos anualmente capacitados, nos próximos 5 anos, do Subsistema de Saúde Indígena dos DSEI e SESAI para a utilização dos dados epidemiológicos na avaliação, monitoramento e planejamento das ações de saúde; * Rede de Colaboradores em Saúde dos Povos Indígena instalada nos próximos 3 anos; * Indicadores de determinantes sociais estabelecidos para o monitoramento da situação de saúde dos povos indígenas, nos próximos 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

NDN

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NDN

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NDN

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	6	0	95%
2	3	3	0	100%
3	6	6	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	17	15	0	98%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3
Nº total de ações programadas		15	17	32
Nº total de ações finalizadas		14	15	29
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	16	13	1	95%
2/2	6	6	0	100%
3/3	10	10	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
Total:	32	29	1	98%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações desenvolvidas, bem como a cooperação técnica da OPAS com a SESAI, estão alinhadas ao plano de trabalho da secretaria, atuando de forma complementar no alcance dos metas ali pactuadas.

O mesmo acontece com o Plano estratégico da OPAS/OMS no qual apoia o alcance do RIM 3.1.5. O termo de Cooperação TC 67 esta alinhado com a Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas - OPAS/OMS/2017 e tem sido um exemplo de estratégia exitosa em aplicação nacional de uma política.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Dadas as condições nas quais as atividades de saúde indígena são executadas, as ações de planejamento são fundamentais para o bom desenvolvimento destas. O trabalho integrado entre OPAS e SESAI tem possibilitado o alcance dos resultados esperados e uma dinâmica de trabalho, na qual se reduziu muito o retrabalho ou a necessidade de ajustes ao longo do processo, fruto da articulação entre áreas técnicas e áreas administrativas nas duas instituições.

A compreensão das múltiplas realidades para a execução desta cooperação e a boa relação entre as partes favoreceu a realização das ações e atividades, atendendo as especificidades e com o pleno cumprimento das normas administrativas e legais, garantindo uma cooperação de alta qualidade e de respostas oportunas.

Retomar a participação e protagonismo do Brasil na agenda internacional de Etnicidade em Saúde, pós aprovação da Estratégia e Plano de Ação sobre etnicidade e saúde para as Américas.

Implementar agenda relacionada ao Plano de Ação 20/30 sobre etnicidade em saúde para as Américas.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 46019589.34
Recursos desembolsados:	US\$ 43732942.79
Pendente de pagamento:	US\$ 372214.70
Saldo:	US\$ 1914431.85